



## Editorial

No dia 15 de julho a Capoeira completou dois anos de tombamento como Patrimônio Histórico Cultural Brasileiro e no dia 17 de agosto o Brasil celebrou o Dia Nacional de Patrimônio Histórico. Em função disso, o Boletim Eletrônico CPPA convidou para uma entrevista Luciano Milani, capoeirista e editor do Portal Capoeira - site criado em 2005 e que se tornou referência em informação para os capoeiristas. Aproveitem!

### :: Capoeira - Patrimônio Cultural: Entrevista com Luciano Milani

#### Qual a importância do tombamento da capoeira como Patrimônio Cultural Nacional?

A Capoeira é um dos "elementos" mais marcantes da nossa cultura, representa uma parte "nuclear" da nossa caminhada como BRASILEIROS, nosso LEGADO CULTURAL, nossa **impressão digital** e é um arquivo importante de nossa história. Além da capoeira ainda existem as manifestações correlatas (maculelê, puxada de rede, entre outras), a culinária e a música que acompanham a capoeira de forma direta ou indireta. Devemos ficar atentos à importância do "quadro" como um todo, esta miscigenação de culturas e saberes populares tem uma vasta relevância. Dentro deste contexto o tombamento é fundamental para a capoeira.

#### Com o tombamento, até que ponto a capoeira pode ser beneficiada por programas governamentais?

O Tombamento nos leva a uma formalização ideológica importantíssima para propagar e partilhar todo este contexto entre instâncias de "poder e representatividade", governamentais ou não, mas que teoricamente podem ajudar e muito na propagação e na disseminação da nossa arte-luta, assim como melhorar as condições dos mestres, grupos, associações e entidades representativas.

É fundamental para o **capoeirista**, entender e participar de forma dinâmica neste processo, pois **são pessoas que determinam o ritmo e o rumo deste "jogo"**. Ouso dizer que somos os protagonistas deste enredo e que tudo o que semearmos depende única e exclusivamente de nós para colhermos os "bons frutos" que implicitamente devem ser lidos como maior união, entendimento e colaboração **inter-pares\*** (*cito **Ângelo Augusto Decanio Filho**, o Mestre Decanio, Aluno de mestre Bimba: Vigotisky concebeu a cidadania como decorrência lógica da vida em sociedade e cooperação inter-pares. # A vida em sociedade ou grupo baseia-se na cooperação entre seus membros ou pares. # Nenhum homem se constrói HOMEM sem a cooperação de OUTRO HOMEM. A capoeira materializa a cidadania pela indispensabilidade de respeito e confiança mútua entre os seus praticantes. A capoeira parece um embate de corpos, mas é um encontro de corações em clima de harmonia, felicidade e amor.*)

Somente com esta colaboração e espírito de empreendedorismo colaborativo é que iremos nos beneficiar de todo potencial dos programas vinculados ao tombamento.

#### Que importância os mestres passam a ter com o reconhecimento da capoeira enquanto Patrimônio Cultural Nacional?

A votação para o tombamento aconteceu em Salvador, sob a alçada do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Cultura (IPHAN), após dois anos de pesquisa e produção de documentação. Com o tombamento abrem-se várias portas, possibilitando a elaboração de projetos e ações necessárias a manutenção e preservação do patrimônio e do indivíduo (do ser "capoeirista"):

- Plano de previdência especial para velhos mestres da capoeira;
- Programa de incentivo dessa manifestação no mundo;
- Criação de um Centro Nacional de Referência da Capoeira;
- Plano de manejo de Biriba (madeira utilizada para a fabricação do Berimbau) e outros meios naturais relacionados com a produção artesanal de instrumentos ligados a capoeira.

Estas alíneas estão mencionadas em diversas matérias e no próprio site do IPHAN, porém nossa atuação e nosso *target* não pode e não deve ficar limitado apenas a estes nichos, devemos explorar novas opções e lutar pelos "nossos direitos". É preciso aproveitar da melhor forma possível as oportunidades de desenvolvimento de nossa arte-luta proporcionadas pelo tombamento. Neste cenário os mestres de capoeira tem um importante papel e devem continuar o trabalho árduo e incansável, porém agora, apoiados pelo tombamento da capoeira como patrimônio nacional.

#### Quais as mudanças que você percebeu ao longo desses dois anos?

Há dois anos foi concretizado um importante passo para preservação e valorização deste tesouro cultural. As mudanças mais perceptíveis encontram-se no campo das políticas públicas, apoios a projetos e formação. É possível salientar ainda a crescente inclusão digital assim como a enorme incidência na mídia onde a "capoeira" teve uma vasta exposição. Deve-se lembrar que nunca se escreveu tanto sobre o tema. É notório a forte presença de teses e doutoramentos, nas universidades nacionais e estrangeiras, que abordam de forma direta ou indireta a capoeira e todas as manifestações culturais correlatas.

#### Quais as suas expectativas?

Como eterno otimista é certo que tenho as melhores expectativas, apesar de ter amargado alguns dissabores... (Último Programa Capoeira Viva). Acredito que o "segredo do sucesso" para fortalecer o entendimento sobre o tombamento e todas as suas possibilidades, acaba por passar sempre pelo lado humano, pelas pessoas envolvidas no processo. Temos de levantar de uma vez por todas a bandeira da união e fazermos valer a ética e o respeito para que o "jogo do jogo<sup>1</sup>" seja regido pelo ritmo do berimbau. Uma séria e efetiva aproximação entre pesquisadores (Professores, Doutores, Escritores, etc...) e os mestres forjados na escola da vida é um ponto nuclear, que confesso, acredito ser a base de sustentabilidade para o fortalecimento da "capoeiragem contemporânea". E mais apoio às entidades referenciadas e reconhecidas mundialmente (pelo público/senso comum) que já prestam serviço e ajudam de forma eficaz na propagação e na disseminação da semente da cultura brasileira.

### Gostaria de fazer outras colocações sobre o tema e/ou deixar uma mensagem para os capoeiristas?

A mensagem é, como não deveria deixar de ser... de UNIÃO!!! Venho trabalhando há vários anos dentro de um contexto de parcerias e união sem bandeiras, onde o conceito de individualidade, de grupo acaba por passar ao lado...

Levanto a bandeira da CAPOEIRA de forma responsável e ética procurando trabalhar dentro do Portal Capoeira – [www.portalcapoeira.com](http://www.portalcapoeira.com) com respeito a esta idéia e com a preocupação de fomentar a sadia discussão como ferramenta de cidadania e crescimento.

Fica ainda a importante mensagem para evitarem e até repudiarem a PIRATARIA<sup>2</sup>.

1 – Termo utilizado pelo Contramestre Marco Antonio para salientar a importância do estudo e da pesquisa dentro da capoeira.  
2 - OLHO DE VIDRO PERNA DE PAU QUEM FAZ PIRATARIA É CARA DE PAU (Mestre Alexandre Batata).

## Mestre Cobra Mansa

Cinézio Feliciano Peçanha é conhecido na capoeira de angola como Mestre Cobra Mansa ou Cobrinha. Ele nasceu em 1960, na cidade de Duque de Caxias/RJ. Antes de ser capoeirista, Mestre Cobra Mansa trabalhou como fotógrafo e como vendedor de rua.

Em 1973 iniciou-se na capoeira com Mestre Josias da Silva e Raimundo. Nessa época freqüentava as rodas de Duque Caxias (Roda de Caxias) juntamente com os mestres Russo e Peixinho de Caxias. O seu apelido de roda foi adotado por causa de sua habilidade em introduzir inovações e movimentos acrobáticos no decorrer do jogo de capoeira.

Já em 1974 começou a treinar com o Mestre Moraes. Em 1979 mudou-se para Belo Horizonte, onde trabalhou como policial por dois anos. Em 1981, foi morar em Salvador e começou a organizar o Grupo Capoeira de Angola Pelourinho - GCAP, juntamente com Mestre Moraes.

Em 1994 recebeu um convite da Aussar Auset Society e mudou-se para Washington D. C. nos Estados Unidos, onde atuou como Professor Adjunto na George Washington University. Nesse mesmo período, juntamente com outros integrantes do GCAP, criou a Fundação Internacional de Capoeira de Angola - FICA, com sedes em diversos países da Europa, América e Ásia.

Em 2004 Cobra Mansa voltou a morar em Salvador, criando o Projeto *Kilombo Tenondé*, que atua no ensino e divulgação da Capoeira e no desenvolvimento de projetos de agricultura orgânica.

Mestre Cobra Mansa já esteve em países como Angola e Moçambique pesquisando sobre o "N'golo" e outras tradições culturais locais que tenham contribuído de alguma forma para o desenvolvimento da Capoeira. Atualmente está realizando uma nova pesquisa sobre as raízes da capoeira em Angola.

Cobra Manda é formado em Educação Física (Brasil) e estudou Antropologia na Universidade do Distrito de Colômbia, em Washington D.C. (Estados Unidos).

É um dos produtores e consultor oficial do documentário Mandinga em Manhattan, aparecendo em diversas cenas contando um pouco de sua enorme experiência como mestre de capoeira. No documentário deixa um importante recado sobre o que é mandinga. De acordo com o mestre, "*mandinga é saber viver, é saber fazer do que tem pouco muito, é saber entrar e saber sair ...*"

## Recomendado

### O Corpo na Capoeira

Eusébio Lôbo da Silva  
(Mestre Pavão)  
Ed. Unicamp – São Paulo, 2008.

A coleção "O corpo na capoeira" é uma coletânea de quatro livros que abordam as origens, história e fundamentos da capoeira, trazendo-nos a compreensão de que a capoeira não é somente um jogo competitivo.

São cada livro aborda diferentes questões. Destacando-se em cada um: a violência nas rodas, aprendizagem na capoeira, fundamentação dos golpes e capacitação para o jogo da capoeira.

## Agenda

### Setembro

11 - Oficina de Berimbau - Sete Lagoas

19 - Apresentação CPPA - 16:00 - Pedro Leopoldo

25 - III Batizado de Confins

26 - Roda CPPA na Feira Hippie - 10:00 - BH

## CRÉDITOS

**Editorial e Diagramação:** Priscila Paiva / Publicitária / Monitora  
**Responsável pelos Textos:** Teca Lobato / Jornalista / Graduada  
**Mestres:** Mário Simim / Graduado Toco    **Fotos:** Acervo CPPA  
**Supervisão:** Danny Lopes / Contra Mestre Boca de Peixe  
**Realização:** Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

## INFORMAÇÕES

[comunicacaocppa@cppa.com.br](mailto:comunicacaocppa@cppa.com.br)  
[www.cppa.com.br](http://www.cppa.com.br) / [www.capoeira.de](http://www.capoeira.de)  
[www.twitter.com/Boletim\\_CPPA](https://twitter.com/Boletim_CPPA)  
CM Boca de Peixe (Brasil)  
CM Porquinho (Europa)



Caso você não queira mais receber este boletim, envie um e-mail para [comunicacaocppa@cppa.com.br](mailto:comunicacaocppa@cppa.com.br) com a palavra **REMOVER** no assunto.